

OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELA DOCÊNCIA NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE CHALLENGES ENCOUNTERED BY REMOTE EDUCATION TEACHING IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMICS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Gisely Souza do Nascimento Lima¹

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo identificar os desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia através de uma análise na literatura. Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, sendo realizado no período de julho de 2021. A pesquisa passou por três etapas: 1ª leitura dos títulos, 2ª leitura dos resumos e 3ª leitura na íntegra. A análise de dados foi através de fichamento. O estudo identificou que a maioria dos professores não receberam formação para realizar as aulas em plataformas digitais, causando insegurança e um desafio na sua prática pedagógica. Além do mais, a falta de recursos e uso tecnológico era grande parte dos discentes. Assim, aumentado os desafios encontrados pelos docentes no ensino remoto para exercer suas aulas em tempos de pandemia causado pela COVID 19.

Palavras-chave: Desafios. Docente. Ensino remoto. Pandemia.

ABSTRACT: This research aims to identify the challenges faced by teaching in remote education in the face of the pandemic, daring to analyze the literature. A literature review study was carried out in the Google Academic and SciELO databases, being carried out in July 2021. The research went through three stages: 1st reading of the titles, 2nd reading of abstracts and 3rd reading in full. Data analysis was done through filing. The study identified that most teachers were not trained to conduct classes on digital platforms, causing insecurity and a challenge in their pedagogical practice. Furthermore, the lack of resources and technological use was a large part of the students. Thus, the challenges faced by teachers in remote education to exercise their classes in times of pandemic caused by COVID 19 increased.

Keyword: Challenges. Teacher. Remote teaching. Pandemic.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID 19 impôs inúmeros os desafios, a doença causada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2), repercutiu fortemente em todos os âmbitos da sociedade. O

¹ Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia e Química, Faculdade ÚNICA – Ipatinga-MS/Brasil/ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Maranhão, Campus Buriticupu, MA

cenário educacional, por exemplo, sofreu uma súbita interrupção e, conseqüentemente, no mundo inteiro, estudantes e docentes precisaram suspender as atividades presenciais na escola (FIRMINO *et al*, 2021). Deste modo, buscando reduzir o contágio da doença através do distanciamento social.

Com o afastamento social imposta pelas diferentes instâncias governamentais resultado da maior crise sanitária a COVID-19, obrigou a comunidade escolar ao início a uma longa jornada de alterações em suas atividades, que resultou em suspensão de aulas presenciais e a implantação de uma nova modalidade de ensino mediado por tecnologia digital: o Ensino Remoto Emergencial (AMARAL, POLYDORO, 2020).

Nesse contexto devastador, a escola, instituição social por excelência, teve que buscar por “novas” estratégias para dar continuidade às atividades letivas, com respaldo na utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), visto que o Conselho Nacional de Educação (CNE) liberou a realização de atividades não presenciais em todos os níveis de ensino, mediante a premissa de evitar retrocessos de aprendizagem dos estudantes e a perda de vínculo com a escola.

O ensino remoto emergencial é uma modalidade remota de ensino online, escolhida para representar a situação temporária do processo de ensino-aprendizagem atual, planejado meticulosamente por uma equipe de profissionais especializados e adaptados aos recursos e processos disponíveis nas instituições de ensino durante a pandemia (HODGES *et al*, 2020). Entretanto, essa urgente adesão ao ensino remoto exige dos professores, coordenadores e gestores se posicionarem para adaptar o currículo nesse meio digital, buscando novas formas de avaliação e ensino aprendizagem (LIMA; NETO, 2021).

Essa nova realidade impôs desafios que até então a corpo escolar não conhecia, e, mais ainda, não sabia como lidar com eles. Para mais, o ensino remoto acarretou aumento de horas trabalhadas, dificuldades de adaptação com as ferramentas tecnológicas, abertas para o compartilhamento de conteúdos escolares, para garantir o distanciamento físico entre docentes e discentes, também como o enquadramento de compromissos conjugais, materno-familiares e domésticos na nova rotina diária (SANTOS *et al*, 2021).

Além disto, vale ressaltar que surgiram inúmeros questionamentos: Como educar remotamente? Como acompanhar a aprendizagem dos (as) estudantes? Como trabalhar em parceria com as famílias nesse contexto? Como estão estudantes, docentes e suas famílias?

Como lidar com problemas econômico- sociais? Quais as condições para estudar e ensinar nessa nova realidade? Como avaliar os estudantes? Como evitar a evasão? Como garantir minimamente a aprendizagem?

É relevante ressaltar que os professores, mesmo com todos os desafios, têm garantindo o direito a aprendizagem, assegurando e contribuindo que o espaço escolar seja mais dinâmico e que o aluno possa explorar de forma virtual as diversas culturas e os novos aprendizados (BARROS; VIEIRA, 2021). E para atender melhor esse novo desafio educacional em um curto espaço de tempo, a pesquisa busca identificar quais os desafios encontrados pelos docentes no ensino remoto em tempos de pandemia, especialmente, pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), realizando uma breve análise das evidências científicas encontradas na literatura. Por fim, esse é um artigo de revisão bibliográfica, iniciada a partir de levantamento de teóricos já publicados relacionado à temática.

O ENSINO REMOTO E OS DESAFIOS DOS DOCENTES

No início de 2020, a Covid-19 se espalhava pelo mundo, chegando a ser chegada do que já é nomeada “a maior pandemia dos últimos 100 anos”, a partir do vírus Sars-CoV-2, causador da doença cognominada COVID-19 (Novo Coronavírus). Desde então, o Brasil e o mundo vêm enfrentando diversos desafios advindos do combate à proliferação da doença. Diante disso, diversas medidas de mitigação e supressão do contágio da doença foram tomadas no mundo inteiro, em especial, o distanciamento social (ANDERSON, *et al*, 2020).

Nesse contexto, todo o corpo docente, teve que cumprir as mesmas regras de isolamento e dar continuidade às suas atividades por meio do ensino remoto. Essa nova realidade impôs desafios que até então a comunidade escolar não conhecia, e, mais ainda, não sabia de que modo enfrentar. Dados da UNESCO revelam que no auge da crise 1,6 bilhão de estudantes foram afetados por essa situação, a instituição chama de “a maior interrupção da aprendizagem da história” (UNESCO, 2020).

Com o distanciamento dos discentes de sala de aula, durante o período de pandemia, não significou o afastamento deles da escola. O ensino, na maioria de escolas, passou a ser remoto. De acordo com Costa & Nascimento (2020), ensino precisou ser modificado e foi ampliada pela utilização das tecnologias. Instituições, professores, alunos e famílias tiveram

que se adaptar a um novo modelo de ensino causado pela pandemia. Ela fez com que profissionais da educação tiveram que se reinventar para conseguir dar aula à distância através do ensino remoto e os alunos a vivenciarem novas formas de aprender, sem o contato presencial e caloroso da figura do professor.

De forma emergencial e com pouco tempo de planejamento e discussão (o que levaria meses em situação normal, professores e gestores escolares, público e privado, da educação básica a superior, tiveram que adaptar in real time (em tempo real) o currículo, atividades, conteúdos e aulas como um todo, que foram projetadas para uma experiência pessoal e presencial (mesmo que semipresencial), e transformá-las em um Ensino Remoto Emergencial totalmente experimental. Fazendo um recorte desse processo, podemos afirmar que nunca a educação foi tão inovadora. Foi à transformação digital mais rápida que se tem notícia num setor inteiro e ao mesmo tempo. (ENSINO..., 2020, n.p.).

Diante dessa situação pandêmica, desafiadora para educação, Hodges *et al* (2020) criaram a expressão “ensino remoto emergencial” (ERE) uma modalidade de ensino e aprendizagem inovadora e criativa adaptada para atender o momento emergencial no ensino de forma síncrona. Uma estrutura remota, temporária, com recursos adaptados para transição do ensino presencial para ambiente digital.

A existência de diversas plataformas permitiu a modalidade ERE compartilhar os conteúdos escolares em aulas planejadas, organizadas e implementadas em ferramentas virtuais como: *Google Classroom*, além dos recursos *whatsapp*, *Google Meet*, lives no Instagram e YouTube, serviram de ambiente de apoio para o desenvolvimento do ensino remoto. Essa variedade de recurso possibilita ao docente fazer escolhas a partir das suas melhores habilidades em manuseá-las (GARCIA *et al*, 2020).

Nesse cenário, de profundas mudanças no ensino, professor e estudante se veem angustiados para solucionarem como as atividades educacionais serão organizadas, durante e pós-pandemia. As Instituições de Ensino estão se adaptando às aulas remotas, mas deveras são várias as diversidades, pois nem todos os estudantes têm acesso à internet, e o processo pedagógico requer a presença do professor e do estudante nas trocas necessárias à aprendizagem. Não se sabe, ao certo, quando as aulas presenciais serão retomadas, e os problemas educacionais recentes só se somaram às demandas que já existiam.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sobre os desafios dos docentes no manejo do ensino remoto. Por ser um método que possibilita a coleta, a seleção e a análise crítica dos estudos (MACEDO; BOTELHO; DUARTE, 2010). A pesquisa se desenvolveu por meio de levantamento bibliográfico, visando de um lado, caracterizar, ilustrar e problematizar o tema na atualidade e, por outro, formar uma base conceitual para o trabalho, pois o domínio da bibliografia torna-se base através do qual toma-se conhecimento da produção existente e abre a discussão sobre as fontes que estão de acordo com o tema, utilizando de livros, periódicos, teses, dissertações e outros documentos que se fizerem necessários para o melhor entendimento do tema em questão.

A revisão bibliográfica foi realizada em julho de 2021, nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os descritores e o cruzamento das palavras-chave para facilitar a busca dos dados. As principais fontes que foram consultadas na revisão bibliográfica são artigos de periódicos científicos, livros, teses e dissertações e resumos em congressos, nesse sentido os critérios de inclusão desse estudo foram: artigos, monografias, teses, dissertações e resumo em congresso que relatam, expõe ou discuti sobre os desafios docentes diante do ensino remoto na pandemia. O levantamento bibliográfico nesse estudo passou por três critérios para facilitar a buscar os dados: 1º etapa: leitura dos títulos; 2º etapa: leitura do resumo e 3º etapa: leitura na íntegra.

O instrumento para coleta de dados foi através de fichamentos. Posteriormente, os artigos encontrados foram selecionados por meio dos seguintes critérios de inclusão pré-estabelecidos: artigos originais, de revisão, relatos de experiência, artigos de reflexão, editoriais escritos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitamente, publicados em 2020 e 2021, relacionados com a pandemia da COVID19 e que atendiam aos objetivos da pesquisa.

A análise dos dados extraídos dos textos científicos foi realizada de forma descritiva possibilitando realizar uma síntese dos dados de forma construtiva com o propósito de reunir as informações encontradas sobre o tema explorado em revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 35 artigos cujo conteúdo contemplaram os descritores, palavra-chave e a pergunta da pesquisa nas bases de dados. Ao aplicar os critérios de exclusão e inclusão, fazendo uma leitura compassada, analítica, a amostra ficou constituída em 12 textos científicos que atenderam a todos os critérios de inclusão da pesquisa.

Optou-se por organizar os resultados da pesquisa em dois quadros, publicações de 2020 e outro 2021, como exposto a seguir, sendo apresentado de forma que possa ser apreciada e analisada detalhadamente. Os quadros sinópticos contendo: Fonte, título, periódico, autores, base de dados ou Portal periódico, ano dos artigos desta revisão integrativa. Em seguida uma explanação sobre os trabalhos selecionados para apreciação do estudo.

Os quadros reproduzem os trabalhos desenvolvidos, logo após a crise pandêmica da COVID-19, no Brasil, bem como, no mundo, sendo assim, o presente estudo se torna relevante porque descreve os desafios encontrados pelos docentes no ensino remoto em tempos de pandemia, especialmente, pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Quadro 1: Levantamento dos dados e obras que se ligam com a investigação (2020)

Nº	Fonte	Título	Autores	Periódico	Ano
01	Google Acadêmico	Ensino remoto em tempos de COVID-19: aplicações e dificuldades de acesso nos estados do Piauí e Maranhão	JUNIOR, M.C.R.; FIGUEIREDO, L.S.; OLIVEIRA, D.C.A.; PARENTE, M.P.M.; HOLANDA, J.S.	BOCA Boletim de Conjuntura	2020
02	Google Acadêmico	O ensino remoto em tempos da pandemia da COVID-19: desafios e perspectivas	SUNDE, R.M.; JÚLIO, O.A.; NHAGUAGA, M. A.F.	EPÉduc	2020

03	Google Acadêmico	Ensino remoto em tempos de pandemia: os desafios enfrentados pelos professores	SÁ, A.L.; NARCISO, A.L.C; NARCISO, L.C.	Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre	2020
04	Google Acadêmico	Desafios diante da modalidade remota na prática docente frente à pandemia da COVID-19	LIMA, N.R.B.S.; JÚNIOR, J.J.S.; COUTINHO, D. J, G.	REASE	2020
05	Google Acadêmico	Os desafios da docência remota no cenário de pandemia da covid-19 na rede municipal de ensino de Morrinhos-CE.	SILVA, J.B.	Plataforma Espaço Digital	2020
06	Google Acadêmico	Ensino remoto emergencial e os desafios para docência	MOTA, M.K.M.; WATANABE, E.A.T.	Revista Valore	2020
07		Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil	COSTA, A.E.R.; NASCIMENTO, A.W.R.	Plataforma Espaço Digital	2020

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Descrição da análise respectivamente do quadro 1. De acordo com Junior et al, (2020), o trabalho educacional vigente realizado em dois estados da federação brasileira, Piauí e Maranhão, identificaram os números que atestam sobre o acesso a internet no Estado brasileiro, a fim de se discutir possíveis políticas públicas educacionais e emergenciais para a garantia do ensinar e aprender, em que as referências realçam o fortalecimento da educação a distância (EAD) no ensino básico. E por fim, concluiu que há uma incipiência na

apropriação das tecnologias digitais, pois os professores não foram capacitados para trabalhar com TICs.

No artigo de Sunde et al, (2020), os resultados indicam ser importante o recurso do ensino remoto e outras modalidades online neste período da pandemia da COVID-19 por garantir o distanciamento e evitar a contaminação do vírus. No entanto, apesar das vantagens, a falta de conhecimento no manejo das plataformas digitais foi um dos desafios encontrados pelos professores e alunos.

Para Sá et al, (2020), em seu trabalho realizado com docentes atuantes em cidades de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, sobre os desafios da educação em um contexto de intensas e abruptas mudanças causadas pela pandemia do Covid-19, que ensejou uma série de transformações nos modos de pensar a educação e as práticas de ensino através do ensino remoto. Foi possível observar longo das análises dos dados pesquisa, que é perceptível que ela não se mostra integralmente eficaz devido a uma série de fatores, que vão desde o preparo dos professores ao acesso às tecnologias.

De acordo com Lima et al, (2020), os achados apontam que as escolas privadas mantiveram as atividades pedagógicas após o fechamento das escolas, por meio da educação à distância. Porém, os professores relataram baixo nível de engajamento dos alunos, e apontaram diversos entraves à prática pedagógica de modo remoto, como carência de formação ao modelo remoto e abstenção dos alunos. Além disso, os profissionais de educação relataram que o modelo remoto ainda não substitui o modelo presencial de ensino, bem como apontaram que melhorias no modelo remoto precisam ser feitas, para que a aprendizagem seja mais eficaz.

Em seu trabalho realizado nas escolas da rede municipal de ensino de Morrinhos-CE, Silva (2020), observou-se que os professores aceitaram a nova rotina sugerida pelo município respeitando obviamente limites das escolas e das famílias envolvidas. Além disso, ele destaca que o ensino remoto é uma ótima alternativa para manter a concentração dos alunos para os estudos, manter o estímulo cognitivo ativado, promover debates e informações para além dos componentes curriculares, mas um desafio para nosso município. Cabe mencionar a importância do papel da formação continuada nesse momento e alertam que alguns professores desconhecem muitas das práticas que envolvem tecnologia, pois é difícil o manuseio.

A pandemia causada pelo novo coronavírus adquiriu grandes proporções e seu impacto na comunidade educacional culminou em suspensão de aulas presenciais e a implantação de uma nova modalidade de ensino mediado por tecnologia digital: o Ensino Remoto Emergencial. Estudo realizado por Mota & Watanabe (2020) concluiu que o novo modelo provocou vários desafios incluindo sentimentos de angústia, inquietações, inseguranças, dúvidas e sobrecarga de trabalho a categoria docente. Por outro lado o novo contexto laboral corrobora para aquisição de novas experiências, novas estratégias metodológicas que direcionam a aprendizagem dos professores.

Segundo Costa & Nascimento (2020), o ensino remoto, adotado em meio à pandemia do coronavírus, alguns assuntos foram colocados em pauta, como a utilização de tecnologias como aliadas em sala de aula, as desigualdades de acesso às tecnologias digitais, a valorização do professor e a importância da participação da família no processo educacional. Além disso, os professores vivenciaram novas formas de ensinar, novas ferramentas de avaliação e os estudantes estão podendo vivenciar novas formas de aprender e entender que precisam de organização, dedicação e planejamento para aprender no mundo digital.

Quadro 2: Levantamento dos dados e obras que se ligam com a investigação (2021)

Nº	Fonte	Título	Autores	Periódico	Ano
01	Google Acadêmico	Os saberes docentes no ensino remoto emergencial: Experiências no estado do Ceará	FIRMINO, N.C.S.; FIRMINO, D.F.; LEITE, L.R.; MARTINS. E.S.	RECEI	2021
02	SciELO	COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários.	SANTOS, G.M.R.F.; SILVA, E.; BELMONTE. B.R.	RBSMI	2021
03	Google Acadêmico	A pandemia da COVID-19: Potencialidades e desafios do ensino remoto na	REIS, A.L.	ACNU, EAD e Software Livre	2021

		perspectiva de professores da educação básica.			
04	Google Acadêmico	Os desafios da educação no período de pandemia.	BARROS, F.C.; VIEIRA, D.A.P.	Brazilian Journal of Development	2021
05	Google Acadêmico	Desafios do ensino remoto na educação básica em tempos de pandemia	LIMA, A. Q. O.; TUMBO, D.L.	FAMEN	2021

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Descrição da análise respectivamente do quadro 2. Estudo realizado como os docentes da rede estadual do Ceará por Firmino et al, (2021), destaca as medidas de isolamento causadas pela pandemia da Covid-19 ocasionaram mudanças na prática docente. Além disso, descreve os relatos dos professores sobre adaptações aos recursos tecnológicos, especificidades das disciplinas e influências da formação inicial. Por fim, a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE) demandou a mobilização de saberes curriculares, disciplinares, experienciais, dentre outros, e confirmou a compreensão de que esses saberes se modificam com o tempo e as mudanças sociais.

Diante do atual contexto educacional, os docentes se depararam com novas exigências que repercutiram em sua rotina social e laboral, em virtude do aumento da carga horária, do ritmo e diversidade do trabalho. Santos et al, (2021), Evidenciou-se que esses profissionais foram afetados em aspectos financeiros, afetivos e motivacionais. Para mais, a pandemia trouxe para o professor uma série de sentimentos e percepções, com novos desafios para a sua prática.

Para Reis (2021), a pandemia da COVID-19 abalou a normalidade cotidiana, causando de maneira trágica um colapso em vários setores da sociedade dentre eles o sistema educacional. Nesse contexto alunos e professores convivem diariamente com as nuances e implicações do Ensino Remoto. Entretanto, Barros & Vieira (2021) percebeu-se que o ensino remoto foi a alternativa utilizada para continuar o ano letivo e com ele vários desafios

surgiram, como a falta de acesso à internet e o despreparo dos docentes para utilizar as plataformas digitais em sala de aula.

Lima & Tumbo (2021), ao longo do desenvolvimento da pesquisa, os resultados mostram que o ensino remoto, no Brasil, ainda é muito excludente e que contribui para o agravamento da desigualdade educacional e a consequente perda da qualidade do ensino. O período de ensino não presencial nestes tempos pandêmicos fez emergir enormes desafios para a educação brasileira e estão, por outro lado, trazendo experiências e legados que ampliam a reflexão em torno do futuro da organização da proposta formativa da Educação Básica. Em consequência, este cenário, demanda a mobilização de profundos investimentos, planejamento e uma organização criteriosa do trabalho pedagógico na Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi identificar os desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia através de uma análise na literatura. Com a realização da revisão bibliográfica, constatou-se que o ensino remoto trouxe diversos desafios para o docente, impactando no ensino e aprendizado dos discentes, entre esses problemas está a falta de estrutura física em espaços que professores e alunos possam ter o manuseio e utilização das tecnologias digitais de comunicação e informação. Para mais, na revisão foi possível analisar a insegurança dos professores com o uso das tecnologias de informação, pois a maioria dos professores não estavam preparados para ministrar suas aulas e atividades pedagógicas em plataformas digitais.

Além disso, pode-se constatar que grande parte dos discentes da educação básica nunca tiveram contato no uso das tecnologias digitais para o ensino e aprendizado, desta maneira resultou em uma dificuldade em acessar e aprender nessas plataformas. Observou-se também que o maior desafio encontrado pelos docentes no ensino remoto para exercer suas aulas foi a obtenção do uso tecnológico pelos alunos, que grande parte dos discentes não tinha objetos tecnológicos e muito menos acesso à internet.

Por fim, conclui-se que o momento de pandemia provocou, sem dúvida, de forma repentina, uma série de impactos em todas as áreas e a educação: de forma abrupta, surgiram desafios e tivemos que enfrentá-los. Nesta perspectiva, a adoção do ensino remoto como instrumento para garantir a continuidade do ano letivo, como tudo que é novo, ocasionou

vários problemas, trouxe angústias e inseguranças para todos, mas possibilitou uma reflexão sobre o longo caminho que ainda temos que percorrer para que haja realmente uma educação de qualidade para todos, em especial em relação a valorização do trabalho docente, um dos principais atores do processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, E.; POLYDORO, S. **Os desafios da mudança para o ensino remoto emergencial na graduação na unicamp – Brasil**. Linha mestra, n.41a, p.52-62, set.2020: Disponível em: <http://lm.alb.org.br/index.php/lm/article/view/392>. Acesso em: 8 jul. 2021.
- ANDERSON, R. M.; HEESTERBEEK, H.; KLINKENBERG, D.; HOLLINGSWORTH, T. D. **How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic?** The Lancet Journal. 2020; Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30567-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30567-5/fulltext). Acesso em: 16 jul. 2021
- BARROS, F. C.; VIEIRA, D. A. P. **Os desafios da educação no período de pandemia**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 826-849, 2021.
- COSTA, A. E. R.; NASCIMENTO, A.W. R. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no brasil**. Centro cultural de exposição Ruth Cardoso-Maceió-AL, out. 2020.
- FIRMINO, N. C. S.; FIRMINO, D. F.; LEITE, L. R.; MARTINS, E. S. **Os saberes docentes no ensino remoto emergencial: experiências no Estado do Ceará**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 7, n. 21, 2021.
- ENSINO Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar. SINEPE/RS, Porto Alegre, 17 abr. 2020. Disponível em: Ensino Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar | Notícias | SINEPE/RS (sinepe-rs.org.br). Acesso em: 19 jul. 2021.

GARCIA, T.C.M.; MORAIS, I. R. D.; ZAROS, L. G.; RÊGO, M. C. F. D. **Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas.** Natal: SEDIS/UFRN, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29767> Acesso em: 19 jul. 2021.

HODGES, C.; TRUST, T.; MOORE, S.; BOND, A.; LOCKEE, B. **Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência.** Traduzido por AGUIAR, D.; AMORIM, A. N.; CERQUEIRA, L. com a permissão dos autores. Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia, v. 2, 2020.

LIMA, H. A. B.; NETO, I. B. M. **Desafios encontrados pela docência no ensino remoto diante da pandemia: Uma revisão bibliográfica.** Neto Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.4. ISSN - 2675 - 3375. Abr. 2021.

MACEDO, M.; BOTELHO, L. L. R.; DUARTE, M. A. T. **Revisão bibliométrica sobre a produção científica em aprendizagem gerencial.** Revista Gestão e Sociedade, v.4, n.8, p. 619-639, 2010.

MOTA, M. K. M.; WATANABE, E. A. T. **Ensino remoto emergencial e os desafios para docência.** Revista Valore, Volta Redonda, 5 (edição especial): 39-47., 2020.

OLIVEIRA, M. S. L. et al. **Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático.** Recife: EDUFRPE, 2020. 30p.

SANTOS, G. M. R.F.; SILVA, A. E.; BELMONTE, B.R. **COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários.** Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 21 (Supl. 1): S245-S251, fev., 2021.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19.** Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>>. Acesso em: 16 jul. 2021.